

Nome: Zero Hora	Editoria: Em Dia
Data: 23/11/2015	Página: 16



EM DIA

UM NOVO RIO GRANDE



BRUNO ZAFFARI
Empresário
brunozaffari@outlook.com

O debate acerca da chegada do Uber em Porto Alegre esconde questões fundamentais sobre a crise que vivemos e as mudanças de que precisamos. Poderia ser qualquer outra empresa, mas as tecnologias de ruptura têm inegavelmente um componente especial para instigar uma reflexão sobre a sociedade que estamos construindo.

A crise do RS representa a falência de um modelo que imperou por anos

Em primeiro lugar, temos que entender qual o real papel do Estado e a importância de limitá-lo. Sempre que extrapola suas funções, mais que o custo dos impostos e da burocracia necessários para bancar o gasto adicional, o Estado cobra uma parte das nossas liberdades individuais. Afinal, cada medida do Estado para “proteger” as pessoas,

retira uma possibilidade de escolha de cada um de nós.

A desmitificação do mercado também é chave para podermos avançar. É o livre mercado que incentiva cada indivíduo a inovar e buscar os limites de sua capacidade, contribuindo assim para uma sociedade mais próspera. Ainda que não seja perfeito, transforma o consumidor em soberano e é o único sistema que permite que as mais diversas necessidades, de alimentos a serviços complexos de tecnologia, sejam atendidas ao menor custo.

A crise do Rio Grande do Sul, mais que do Estado, representa a falência de um modelo que imperou aqui por anos. Mudanças radicais precisarão ser feitas para corrigirmos nosso rumo. Não sairemos dessa situação com as mesmas soluções do passado, precisamos de mais livre concorrência e menos intervenção estatal. Precisamos repensar o Estado, colocando o cidadão, e não a estrutura burocrática, no centro do processo.